

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
SUL DE MINAS GERAIS – CAMPUS MUZAMBINHO
CeCAES
Curso Superior de Licenciatura em Educação Física**

FAGNER JOSÉ PASSOS

**COMPARATIVO SOBRE A VISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
ENTRE OS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
II DA CIDADE DE MONTE BELO - MG**

**Muzambinho
2012**

FAGNER JOSÉ PASSOS

**COMPARATIVO SOBRE A VISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
ENTRE OS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
II DA CIDADE DE MONTE BELO - MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Sul de Minas Campus Muzambinho – CeCAES como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Professor Rafael Castro Kocian.

**Muzambinho
2012**

COMISSÃO EXAMINADORA

Muzambinho, ___de___de 20__

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em especial a minha família pelo apoio e compreensão nesses anos de faculdade e a Deus, por me dar força de vontade, perseverança, alegria, saúde e coragem para que pudesse viver cada instante da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho de conclusão de curso não seria possível sem a colaboração de várias pessoas. Em especial, agradeço:

Ao meu orientador Rafael Castro Kocian pela amizade construída nestes anos de faculdade.

A professora Lia Polegato Castelan que soube compartilhar sua experiência além do constante apoio e incentivo aos estudos.

Aos professores da antiga ESEFM (Escola Superior de Educação Física de Muzambinho) e do IF Sul de Minas – Campus Muzambinho - CeCAES, que são os responsáveis pelo conhecimento técnico.

A minha namorada Juliana Lucila Martins Silva pelo amor e diálogo nestes anos e especialmente pela compreensão nos momentos de ausência.

Aos meus colegas e amigos de classe, em especial a Letícia Neofiti e Gabrielle Madeira pela nossa amizade e alegria.

A todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram com o desenvolvimento deste trabalho.

EPIGRAFE

“Só há duas maneiras de viver a vida: a primeira é vivê-la como se os milagres não existissem. A segunda é vivê-la como se tudo fosse milagre”.

Albert Einstein

PASSOS, Fagner José. **Comparativo sobre a visão de educação física escolar entre os professores e alunos do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo – MG**, 47f. Trabalho de conclusão de curso. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Campus Muzambinho - CeCAES, Muzambinho, 2012.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar um comparativo sobre a visão de Educação Física Escolar entre os professores e alunos do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG. A pesquisa constituiu-se de um estudo quantitativo composta por 95 alunos de ambos os sexos e 5 professores de Educação Física de 3 escolas públicas de ensino da referida cidade. Para a obtenção dos dados foram utilizados questionários avaliativos de forma mista, que foram analisados e comparados. Após a análise dos dados, concluímos que a visão dos professores em relação aos objetivos, conteúdos e método da Educação Física escolar apresenta uma grande diversidade e diferentes concepções, mas com relação à visão dos alunos notamos uma hegemonia na aprendizagem de modalidades esportivas utilizando como método na sua maioria somente atividades práticas. Sugere-se a abrangência de todos os conteúdos da cultura corporal e que essa vivência possa criar possibilidades de favorecer a formação do aluno.

Palavras-chave: Educação, Educação Física Escolar.

ABSTRACT

The present work aims to perform a comparative view on the Physical Education among teachers and students of elementary school II of the city of Monte Belo - MG. The survey consisted of a quantitative study comprised 95 students of both sexes and five physical education teachers of three schools of education of that city. To obtain the data were used in a mixed assessment questionnaires, which were analyzed and compared. After analyzing the data, we conclude that the view of teachers in relation to the objectives, content and method of school physical education has a great diversity and different views, but with respect to the vision of the students noticed a hegemony in learning using sports as a method mostly only practical activities. It is suggested that the scope of all the contents of physical culture and that this experience can create opportunities to promote the education of the student.

Keywords: Education, Physical Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de professores por sexo, escola, idade e tempo de carreira.....	22
Tabela 2 - Distribuição de alunos por ano de ensino e escola.....	22
Tabela 3 - Distribuição dos professores e objetivo declarado.....	23
Tabela 4 - Distribuição dos professores e conteúdo utilizado.....	24
Tabela 5 – Distribuição dos professores e método utilizado	34

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS 1, 2, 3, 4, 5 - Representação dos conteúdos apreendidos nas aulas de educação física na visão dos alunos	26
FIGURAS 5, 6, 7, 8, 9, 10 - Representação dos alunos referente ao que preferem praticar nas aulas de educação física.....	29
FIGURAS 11, 12, 13, 14, 15 – Representação do que foi apreendido de diferente e importante nas aulas no período escolar do discente.....	31
FIGURAS 16, 17, 18, 19, 20 - Representação do(s) método(s) utilizado(s) pelo professor durante a aplicação das aulas de educação física. Física na visão dos alunos.....	37

SUMÁRIO

1 Introdução	11
1.1 Problema	12
1.2 Justificativa.....	12
1.3 Objetivos	13
1.3.1 Objetivos Geral.....	13
2 Revisão de Literatura	14
2.1 A Escola e a Educação Física	14
2.2 A Educação Física e seus conteúdos	16
2.3 Educação Física Escolar: a escolha de um caminho	18
3 Metodologia	20
3.1 Amostra	20
3.2 Materiais e Métodos	21
4 Resultados e discussões	22
4.1 Objetivos e conteúdos da Educação Física Escolar declarados pelos professores	23
4.2 Objetivos e conteúdos da Educação Física Escolar declarados pelos alunos	25
4.3 Métodos de ensino aprendizagem declarados pelo professor de Educação Física.....	34
4.4 Visão dos alunos em relação ao método abordado pelo professor de Educação Física durante as aulas	35
5 Conclusão	38
Refêrencias	39
Apêndice	42
Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Pais	43
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - Professor.....	44
Apêndice C - Questionário 1 – Aluno.....	45
Apêndice D - Questionário 2 – Professor.	46

1 INTRODUÇÃO

Sabemos que o ambiente escolar é primordial para a construção do conhecimento, a escola com seus diversos conteúdos, no qual se insere a Educação Física, se mostra essencial para a formação social e profissional das pessoas.

A Educação Física surge no século XVIII, e a partir daí tem o propósito de educar o ser humano integralmente, corpo mente e espírito. A escola e o professor são os alicerces para formação deste cidadão, desta forma, é de extrema importância que escola e professor tenham objetivos semelhantes, que estejam inclusos no Projeto Político Pedagógico da escola e que sejam devidamente aplicados com o intuito de favorecer a aprendizagem do aluno.

Para Betti e Zuliani (2002) o principal objetivo da Educação Física Escolar é a formação da criança e do jovem através de uma educação integral, da transformação destes em verdadeiros cidadãos capazes de construir conhecimentos, sendo seres críticos, éticos e participativos.

A fim de auxiliar na organização da educação brasileira foi criada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que tem como função principal: disciplinar a educação escolar, como é citado no seu Art.1, §1.º. (BRASIL, 1997).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional já passou por várias alterações, desde a criação em 1961 (Lei n.º 4.024), a reformulação em 1971 (Lei n.º 5.692) e a atual, que foi promulgada em 1996 (Lei n.º 9.394/96), que atualmente considera a Educação Física como um componente curricular obrigatório na educação básica.

Segundo Silva e Venâncio (2008, p.52) suas modificações trouxeram benefícios para a educação, com destaque na estrutura didática da educação nacional, a autonomia dada às escolas e aos sistemas de ensino federal, estaduais, municipais e privados além do olhar voltado para a formação do cidadão.

Desde modo, podemos dizer que a Educação Física vem se mostrando fundamental na vida das pessoas e se junta à educação brasileira concretizando o papel do profissional que tem participação efetiva na formação do cidadão, pois promove o movimento e reflexão do ser humano a partir das várias vivências que as atividades possibilitam.

Desta maneira, o presente trabalho surgiu com a intenção de entrevistar professores e alunos do ensino fundamental II de Monte Belo – MG e que esse levantamento fosse capaz de apresentar as visões sobre alguns aspectos da Educação Física escolar, que além de nos ajudar a conhecer melhor os alunos possa também contribuir para o aprimoramento do professor em estabelecer uma proposta de ensino adequada para as aulas.

1.1 PROBLEMA

Qual a visão dos professores e alunos do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG em relação à Educação Física escolar?

1.2 JUSTIFICATIVA

O convívio no âmbito escolar deve assumir um papel transformador na vida do aluno, sendo assim os responsáveis diretamente para que esse fato ocorra são os docentes. É importante ressaltar, de acordo com Guimarães et al. (2001) que a escola é o lugar onde ocorre a socialização dos indivíduos, é o ambiente em que são apresentados valores da sociedade convencional, além da problematização desses valores, portanto, a Educação Física traz consigo aspectos significativos a partir de suas características, conteúdos e objetivos.

O que muito se vê dentro da disciplina de Educação Física é o docente descompromissado onde simplesmente “rola a bola” e não se apropria do grande acervo de conteúdos que essa área de estudos oferece. Deve – se a partir desses conteúdos, levar o aluno a descobrir os motivos e sentidos das práticas corporais.

E atualmente, como se encontra esse quadro? Os docentes que atuam nessa área, realmente cumprem os objetivos que apresentam a escola ou simplesmente desmerecem sua formação enganando os alunos? Com isso, como se pode contribuir para que essa realidade seja mudada?

É a partir desses questionamentos que se foi elaborado o objetivo da pesquisa, para a verificação e comparação das realidades.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Comparar a visão de Educação Física Escolar entre os professores e alunos do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Escola e a Educação Física

O ambiente escolar sem dúvida é um lugar mágico, onde se aprende, se ensina, se busca novidades e onde se brinca, segundo Snypers (1988, apud SOARES, 1996 p.7) “é possível a existência de uma escola alegre, alegria que se resume em um sentimento que floresce do ato de conhecer [...]”.

A escola tem como finalidade a busca pelo conhecimento, e seu papel é “[...] organizar criativamente o conhecimento a ser tratado no tempo, [...] produzir desafios com este desconhecido, arrancar alegria e conquista”. (SOARES, 1996 p.6).

A Educação Física, conteúdo curricular da escola na educação básica, no seu início teve ligação entre as áreas militar e medicina, pois visava o corpo saudável, equilibrado, higiênico, a partir da industrialização, essa mesma Educação Física tinha como objetivo de fortalecer o trabalhador e visava à produção, na década de 1970 ela foi inserida no campo da educação com o objetivo voltado a competição. (GHIRALDELLI JÚNIOR, 1991 apud GUIMARÃES et al., 2001, p.18).

Neste mesmo período histórico apareceram as primeiras tendências pedagógicas e a Educação Física deixou de ser apenas um gesto técnico e passou para um conteúdo próprio, ainda mais com o decreto nº 69.450 de 1971 que valoriza sua função na escola, mas ainda a considera uma atividade. Somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, houve a retificação das propostas curriculares e a Educação Física se tornou um componente curricular obrigatório da educação básica, assim se estabelece sua ligação com a escola. (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998).

É inquestionável que a Educação Física faça parte da escola, e causa segundo Soares (1996, p.7) “uma adorável, uma benéfica e restauradora desordem na instituição, assim estamos na escola para a formação integral da criança, a partir da socialização”.

Assim, a Educação Física pertence à área da educação cujo seu papel é a formação do conhecimento e valores, capaz de transformar o aluno, para que ele

tenha “a oportunidade de se libertar para o questionamento e introjetar o existente”. (GUIMARÃES et al., 2001, p.19).

Com a tarefa específica dentro da educação básica de socializar os conhecimentos relativos à cultura corporal e de movimento a disciplina curricular Educação Física tem uma especificidade dentro da escola que deve ser observada pelos professores e alunos. Esta especificidade pode ser sintetizada nas palavras de Betti e Zuliani (2002):

É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível. (BETTI; ZULIANI 2002, p.75).

Devemos também reconhecer a responsabilidade do Estado que tem como dever o direito de garantir ao cidadão o acesso à educação, permitindo segundo Darido e Rangel (2008) o saber sistematizado, transmitido, apreendido, compreendido e transformado democraticamente, isso se torna possível com a inclusão, acessibilidade e participação de todos nas aulas, e firmando a incumbência do professor de encontrar alternativas pedagógicas para obter a ascensão de todos.

Com isso, é primordial a exploração e a vivência dos mais variados elementos da cultura corporal e sua ligação aos conteúdos da Educação Física na escola sendo que os objetivos das atividades, a inclusão, a exclusão entre outros fatores relacionados à proposta devem ser avaliados pelo professor e alunos, com a finalidade de melhorar e ajustar especificamente às necessidades de cada turma, para que assim, possamos valorizar nossa área e a nossa função, construindo cidadãos e concretizando nossa participação direta na transformação da sociedade e na educação brasileira.

2.2 A Educação Física e seus conteúdos

A partir do momento de sua admissão no ambiente escolar, a Educação Física passou a lidar com várias transformações e isso se consolida ao fato histórico de sua atuação e a busca em deixá-la mais acessível.

Inicialmente sua história mostra a preocupação com a saúde, higiene com o desenvolvimento do corpo e raça, logo depois com a capacidade de disciplinar o outro, em seguida a preparação para o esporte, e agora, que a Educação Física é um componente curricular obrigatório, nos deparamos com as questões fundamentalizadas por Coll et al. (2000, apud DARIDO, 2008, p.65) “o que se deve saber?” “o que se deve saber fazer?” e “como se dever ser”?

Perguntas que seguramente irão nos desafiar e devemos estar preparados para respondê-las. Contudo, primeiramente devemos conhecer o que defendemos, e do que se trata a Educação Física Escolar.

Sendo assim, vários autores definem os conteúdos da Educação Física. Traremos alguns exemplos:

O conteúdo da Educação Física é composto pela cultura corporal de movimento, que possui como tema o jogo, a ginástica, o esporte, a dança, a capoeira e as temáticas que envolvam problemas sociais e políticos vivenciados pelos alunos. (BETTI; ZULIANI, 2002; BRASIL, 2000; DARIDO, 2005; apud FREIRE; FONSECA, 2006).

O conteúdo a ser ensinado aos alunos deve envolver a aprendizagem sobre o movimento humano. (FREIRE; SORIANO; DE SANTO, 1998; FREIRE; OLIVEIRA, 2004; apud FREIRE; FONSECA, 2006).

O conteúdo a ser aprendido pelos alunos deve compreender as dimensões: conceitual, o procedimental e o atitudinal. (COLL, et al. 2000; ZABALA, 1997; apud FREIRE; FONSECA, 2006).

Desta forma, podemos entender;

Que os conteúdos de ensino são o conjunto de conhecimentos, habilidades, hábitos, modos valorativos, e atitudinais de atuação social, organizadas pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação ativa e aplicação pelos alunos na sua prática de vida. (COLL, et al., 2000; LIBÂNEO, 1994; ZABALA, 1998; apud DARIDO, 2008, p. 65).

Em função disso, o termo conteúdo, engloba;

Conceitos, idéias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognoscitivas, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, de valores, convicções e atitudes. (DARIDO, 2008, p. 65).

Assim podemos afirmar que a Educação Física possui uma admirável abrangência quando o olhar é voltado aos conteúdos, porém devemos resgatar outras manifestações da cultura corporal para que se juntem ao esporte, a ginástica, a dança, aos jogos, lutas, a capoeira entre outras manifestações e que possam ser vivenciadas e servir aos alunos como um instrumento de formação e transformação social.

2.3 Educação Física Escolar: a escolha de um caminho

A Educação Física se materializa em um amplo campo de busca e de desenvolvimento tendo como elemento norteador a riqueza de temas e conteúdos abordados na sua aplicação. Entretanto podemos também apontar algumas influências que a Educação Física se depara durante a sua manifestação.

Podemos destacar a mídia, que é a principal promotora da divulgação da prática esportiva, além de incentivadora pela conquista de propulsões sociais deste conteúdo, evidenciando seu vínculo na sociedade como componente voltado a alto rendimento e a comercialização do que é mostrado. Consequentemente esse vínculo tem o alcance de se apresentar na escola, estabelecendo modificações progressivamente e em passo acelerado solidificando na maneira de praticarmos e percebermos o esporte. (BETTI, 1997, p. 44).

Outro aspecto de influência na Educação Física é a competição, este fator é visível em determinadas aulas, além disso, existe a dificuldade de deixar de usá-la como elemento pedagógico.

A competição é de fácil acesso, já que diariamente nos deparamos com ela na sociedade, no mercado de trabalho e na escola, portanto, não devemos aboli - lá do ambiente escolar, mas devemos compreender que é um fator motivador quando se relacionada ao desejo de vencer ou ao desafio de uma nova habilidade, esse fator competitivo deve ser apresentado ao aluno a partir do momento em que este já contempla um domínio pelo movimento. (FERREIRA, 2000).

O emprego dos jogos cooperativos é uma estratégia que ganha força na Educação Física escolar e pode minimizar o fator competitivo, exaltando a atividade em forma de convivência, pois se pode trabalhar a coletividade, respeito, lealdade, confiança entre outros fatores.

Os jogos cooperativos representam um contexto facilitador para a descoberta e aprimoramento de potenciais pessoais, bem como, para a promoção da convivência e cooperação num mundo de solidários ao invés de adversários, onde todos são importantes para realizar o (im)possível bem-estar e felicidade para todos. (BROTTO, 1999, p.22)

Como profissionais devemos reconhecer e compreender essas e outras influências que a Educação Física escolar é submetida, mas que cabe a nossa intervenção no sentido de utilizar essas variáveis em nosso planejamento e que as limitações sejam debatidas e transformadas socialmente e as vantagens

encontradas possam também ser aproveitadas no processo de ensino aprendizagem.

Para que isso ocorra, é necessário que o método, os objetivos e os conteúdos estabelecidos pelo professor sejam dialogados e manifestados culturalmente pelos alunos.

3 METODOLOGIA

3.1 Amostra

A pesquisa foi realizada em três instituições públicas de ensino, localizadas na cidade de Monte Belo – MG, Brasil.

Participaram desta pesquisa 95 alunos de ambos os sexos, do 6º ano ao 9º ano do ensino fundamental II, que foram sorteados aleatoriamente para participação na pesquisa. Do total, 47 são meninas e 48 são meninos com faixa etária entre 10 a 16 anos.

Os participantes receberam um dia antes da aplicação do questionário o termo de consentimento livre e esclarecido para que levassem para o responsável, a fim de que tivessem acesso às informações da pesquisa e aceitassem participar da mesma.

Após a entrega dos questionários respondidos, os participantes receberam as seguintes nomenclaturas: para os alunos utilizamos (Sujeito e nº= número de identificação), para os professores utilizamos (Professor e nº= número de identificação) e para as escolas utilizamos Escola A, Escola B e Escola C.

Os alunos que não entregaram, ou os responsáveis que não assinaram adequadamente o termo de consentimento livre e esclarecido, ou os que não estavam presentes no dia da aplicação ou não quiseram responder, não fizeram parte da análise deste trabalho.

Os docentes da área de Educação Física entrevistados somam-se 5, com faixa etária entre 26 a 53 anos de idade e entre 6 a 28 anos de carreira.

A coleta de dados foi desenvolvida no mês de março de 2012.

3.2 Materiais e métodos

O presente projeto foi cadastrado junto ao NIPE (Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão), bem como utilizamos o termo de consentimento livre e esclarecido junto aos participantes desta pesquisa.

O método utilizado para a pesquisa foi embasado na forma qualitativa.

Para a coleta de dados utilizamos o questionário caracterizado como misto que envolve perguntas abertas garantindo uma interpretação mais profunda e complexa por parte do pesquisador, e fechadas que prioriza a objetividade nas respostas dos entrevistados.

Portanto a aplicação do questionário segundo Rampazzo (1998) é um instrumento para a coleta de dados com uma ordenação de perguntas que devem ser respondidas por escrito, garantindo o anonimato dos entrevistados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados encontrados foram do estudo realizado em três escolas públicas no ensino fundamental II da cidade de Monte Belo-MG. Iniciamos apresentando a população entrevistada.

Na tabela 1, apontamos à distribuição dos docentes entrevistados.

TABELA 1
DISTRIBUIÇÃO DE PROFESSORES POR SEXO, ESCOLA,
IDADE E TEMPO DE CARREIRA.
MONTE BELO-MG – BRASIL
2012

Professor	Sexo	Escola	Idade	Tempo de carreira
1	Masculino	A	36 anos	10 anos
2	Feminino	B	26 anos	6 anos
3	Feminino	B	53 anos	15 anos
4	Feminino	C	32 anos	6 anos
5	Feminino	C	46 anos	28 anos

Na tabela 2, mostramos a distribuição dos alunos participantes a partir do ano de estudo.

TABELA 2
DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR ANO DE ENSINO E ESCOLA.
MONTE BELO-MG – BRASIL
2012

Ano	Escola A	Escola B	Escola C	Total	%
6º ano	17	14	-	31	32
7º ano	-	-	19	19	20
8º ano	-	15	-	15	18
9º ano	-	-	30	30	30
Total	17	29	49	95	100

4.1 OBJETIVOS E CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DECLARADOS PELOS PROFESSORES:

Nas próximas duas questões apresentamos os objetivos e conteúdos declarados pelos professores participantes da pesquisa.

Quais seus objetivos na Educação Física Escolar?

Na tabela 3, apontamos o que os professores mencionaram como resposta a esta questão.

TABELA 3
DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES E OBJETIVO DECLARADO.
MONTE BELO-MG – BRASIL
2012

Professor	Objetivo declarado
1	Acredito que o importante nesta fase é dar continuidade ao desenvolvimento das habilidades fundamentais que foram adquiridas nos ciclos anteriores. Buscando sempre favorecer o desenvolvimento físico-motor, cognitivas e sócio afetivas do aluno.
2	De acordo com os conteúdos propostos, mostrar aos alunos a importância e as diversidades da Educação Física Escolar, para que ela e nós profissionais possamos ser mais valorizados e respeitados perante a escola e sociedade.
3	Propiciar ao aluno oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las de maneira autônoma e responsável.
4	Trabalha a conscientização corporal, através das brincadeiras, atividades físicas, desenvolver nas aulas a importância do corpo, com brincadeiras, jogos atividades recreativas, despertando que o esporte é importante para o corpo e mente.
5	Fazer com que os alunos questionem a sua realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los através do pensamento lógico, da criatividade, a intuição, a capacidade de

análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

A partir dos objetivos declarados na Educação Física Escolar, os professores se mostram ser categóricos, pois de certa forma, ressaltam a importância do desenvolvimento integral do aluno, da diversidade de conteúdos que as aulas possibilitam, além de incentivar os alunos durante o processo de ensino-aprendizagem para que possam reconhecer os problemas e buscar meios de resolvê-los.

Também notamos uma preferência em aplicar os conteúdos jogos e brincadeiras e esporte na tentativa de conscientizar corporalmente os alunos.

Este levantamento nos assegura que a maioria dos profissionais de Educação Física desta pesquisa estão bem providos, porém é necessário que os objetivos declarados estejam ligados com conteúdos oferecidos.

Desta forma direcionamos a próxima questão.

Quais os conteúdos da Educação Física serão trabalhados durante o ano de 2012?

Objetivos que foram traçados pelos professores, essa mostra é apresentada na tabela 4.

**TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES E CONTEÚDO DECLARADO.
MONTE BELO-MG – BRASIL
2012**

Professor	Conteúdo declarado
1	Atletismo, Futsal, Vôlei, Jogos e brincadeiras, Xadrez, Capoeira, Handebol e Basquete.
2	Eixos temáticos: Esportes, Jogos e brincadeiras, Ginástica, Danças, Expressões Rítmicas e temas transversais.
3	Esportes, Jogos e brincadeiras e Ginástica.
4	Handebol, Voleibol, Futsal, Atletismo, Jogos e brincadeiras, Dança e Ginástica.

5

Serão divididos em eixo temáticos: I, II, III e IV. Esportes, jogos e brincadeiras, ginástica, dança e movimentos expressivos.

Embora o esporte e/ou modalidades esportivas constarem de todas as respostas, nenhum dos professores declarou que trabalharia apenas este conteúdo, tendo esta manifestação à corporação de pelo menos mais dois conteúdos diferentes.

Ressaltamos também que jogos e brincadeiras também são citados por todos os profissionais e apenas um professor não citou o conteúdo ginástica.

As respostas recebidas geram uma expectativa de que os conteúdos jogos e brincadeiras e ginástica também devem ser muito citados pelos alunos, seguida de dança e expressões rítmicas que foi declarada por três professores.

4.2 OBJETIVOS E CONTEÚDOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DECLARADOS PELOS ALUNOS

É importante ressaltar também as opiniões dos alunos em relação aos conteúdos que foram apreendidos, a preferência pelas atividades e o que de fato foi marcante dentro da disciplina de Educação Física.

Assim, direcionamos as seguintes questões para os alunos.

Quais os conteúdos que você aprendeu nas aulas de Educação Física e considera importante na sua vida? Por que?

O que você gosta de fazer nas aulas de Educação Física? Por que?

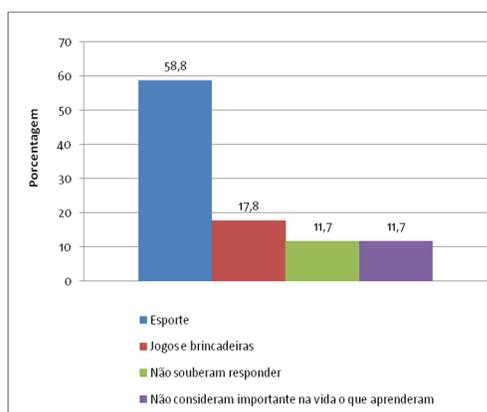
Descreva o que você teve de diferente e mais importante na aula de Educação Física.

Estas 3 perguntas articuladas tiveram o objetivo de indicar o que foi mais significativo para os alunos do ponto de vista do conteúdo e do objetivo das aulas.

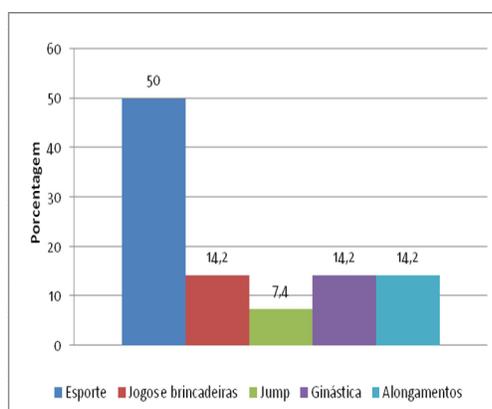
Conseqüentemente, apresentamos os dados obtidos para cada questão.

Quais os conteúdos que você aprendeu nas aulas de Educação Física e considera importante na sua vida? Por que?

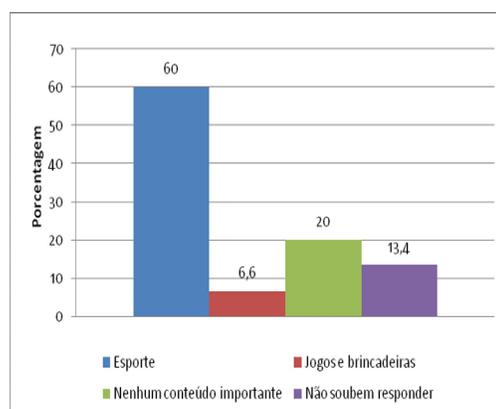
6º ano – Escola A – Professor 1



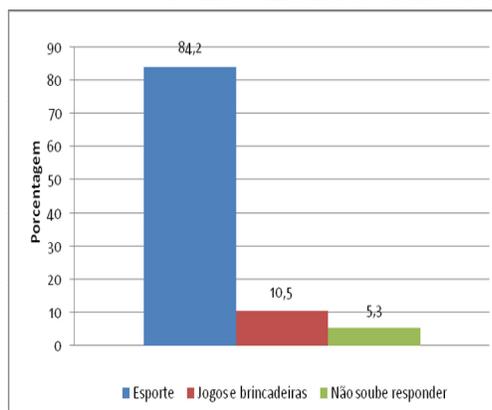
6º ano – Escola B - Professor 2



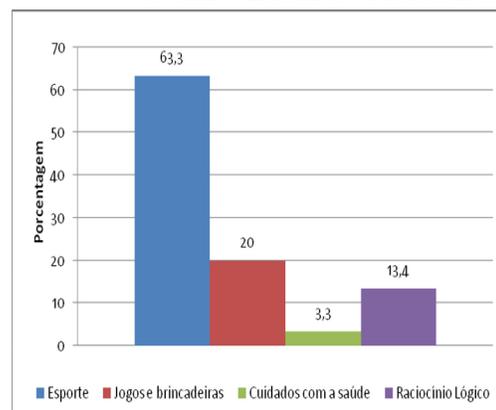
8º ano – Escola B - Professor 3



7º ano – Escola C - Professor 4



9º ano – Escola C - Professor 5



FIGURAS 1, 2, 3, 4, 5 - REPRESENTAÇÃO DOS CONTEÚDOS APREENDIDOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS ALUNOS.

Nos resultados encontrados nesta questão podemos observar a valorização e a importância do esporte nas aulas para os alunos, que de acordo com Barbosa et al. (2010), o esporte colabora na socialização entre os indivíduos principalmente durante as aulas de Educação Física, no entanto, é preciso o emprego de um tratamento didático e pedagógico, sanando dúvidas e desafiando cada vez mais o aluno.

A aparição do esporte no 6º ano da Escola A resultou em 58,8%, no 6º e 8º ano da Escola B tiveram 50 e 60% respectivamente e no 7º e 9º ano da Escola C foram apontados 84,2 e 63,3% do total das respostas.

A partir dos resultados apresentados podemos destacar alguns relatos como:

Sujeito 8 *“Futebol. Porque antes eu não sabia jogar, mais eu gostava e com as aulas de Educação Física eu aprendi a jogar”*.

Sujeito 45 *“Aprendemos alguns alongamentos, jogamos futsal e handebol e é muito importante, mas poderiam os professores ensinar muito mais”* [sic].

Sujeito 56 *“Vôlei, handebol, porque se quiser ser uma jogadora quando crescer eu tenho que saber jogar”* [sic].

Sujeito 60 *“Eu aprendi muitos esportes como futsal, vôlei, handebol, queimada, pois no futuro eu posso exercer alguma dessas profissões”*.

Sujeito 79 *“O futsal, porque se jogar bem podemos surgir em algum clube profissional”*.

Nas respostas apresentadas, os sujeitos 60 e 79 enxergam o esporte também como uma opção profissional, um possível futuro atleta, isso nos leva a imaginar que o objetivo da Educação Física Escolar está tomando um caminho diferente. Deste modo, concordamos com Betti e Zuliani (2002) onde a Educação Física deve usufruir do jogo, do esporte, das atividades rítmicas e dança, das ginásticas e práticas de aptidão física para introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, onde o cidadão formado vai produzi - lá, reproduz - lá, transforma - lá e utiliza - lá como instrumento para benefício de sua qualidade de vida.

Chamam-nos a atenção os sujeitos que não consideram o que foi aprendido nas aulas de Educação Física relativamente importante para a vida, este item apontou 11,7% dos alunos do 6º ano da Escola A e 20% dos alunos do 8º ano da Escola B.

Com base nesses últimos apontamentos destacamos alguns relatos.

Sujeito 16 *“Por enquanto nenhum”*.

Sujeito 37 *“Nenhum, porque as aulas de Educação Física só têm futebol”*

Pela fala do sujeito 16 julgamos que a resposta seja equivocada, pelo motivo em que o aluno cursa o Ensino Fundamental II e já presenciou vivências importantes e significativas para sua formação. Na fala do sujeito 37 sentimos a ausência dos

demais conteúdos nas aulas de Educação Física, que de fato enriqueceria a formação intelectual do aluno, além de prepará-lo para a vida social.

Podemos compreender, com base em Darido (2004) que para não ocorrer o afastamento da prática pela insatisfação dos alunos sugere-se que os objetivos da disciplina ofereçam condições para formação crítica dos discentes a partir da relação com a cultura corporal e fazer com que entendam que é importante manter uma regularidade da prática de atividade física para se beneficiar dos efeitos positivos que ela oferece.

Outros dados são apresentados na visão dos alunos como a aparição de jogos e brincadeiras, ginástica, conteúdos que fazem parte da Educação Física Escolar, além disso, foi apontado o jump como prática diferenciada e também importantes elementos das atividades físicas que se associam a melhora do raciocínio lógico e cuidados com a saúde, como se confirmam nos relatos.

Sujeito 77 *“Os conteúdos que envolvem raciocínio lógico ou exercícios mentais. Porque eles irão me ajudar a conseguir um emprego difícil e não ter alguma doença mental”*.

Sujeito 81 *“Raciocínio, memória, atenção, porque trabalha mais a mente, nos fazendo refletir e isso nos ajuda no nosso dia-a-dia”*.

Sujeito 87 *“Atenção, raciocínio, memória, pois lá na frente tudo isso irá me ajudar”*.

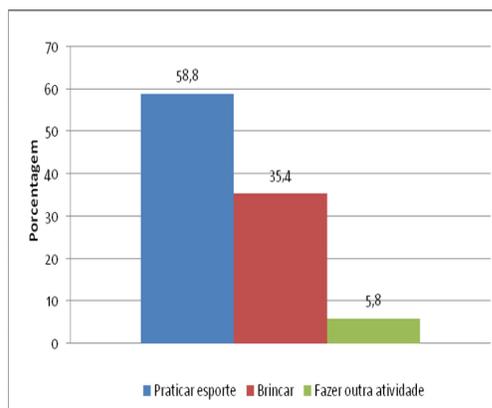
Estas respostas nos ajudam a acreditar em uma Educação Física de qualidade, e de acordo com Melo (2006) não devemos tratar do conhecimento na escola evidenciando a ordem técnica vinculada ao saber fazer, mas incentivar nos alunos um entendimento crítico que seja formado desde a sua inserção histórica e sua manifestação prática.

Contudo, ressalta Guedes e Guedes (1997) que a Educação Física escolar ofereça acesso a um universo de informações e experiências que permitam a independência quanto à prática de atividade física ao longo da vida.

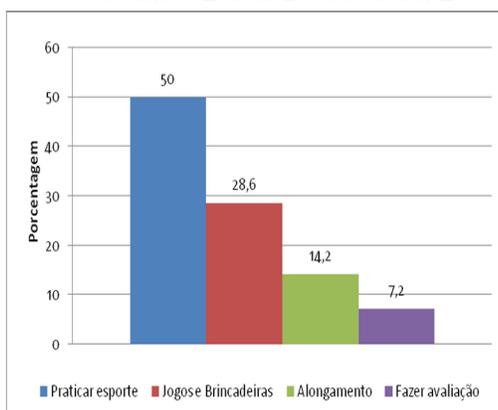
É importante ressaltar as confirmações e contradições que aparecem nesses dados. Alguns alunos consideram o aprendizado como elemento importante para a qualidade de vida até mesmo uma atividade diferenciada é colocada em evidência, embora outros alunos se mostram desmotivados devido a pouca diversidade de conteúdos e aulas repetitivas, com isso notamos nos dados a prioridade em aplicar atividades esportivas nas aulas.

O que você gosta de fazer nas aulas de Educação Física? Por que?

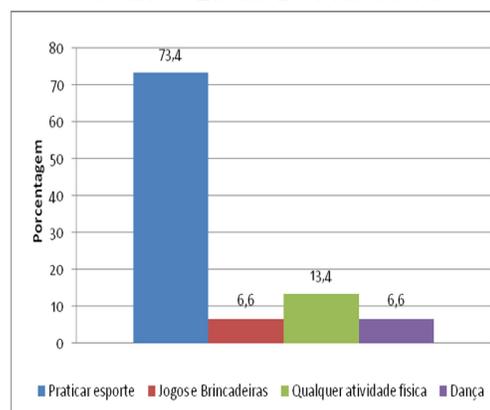
6º ano – Escola A – Professor 1



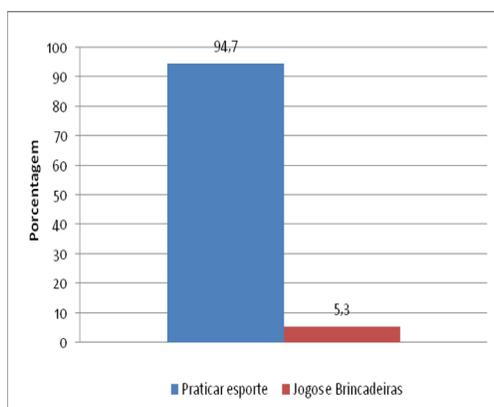
6º ano – Escola B – Professor 2



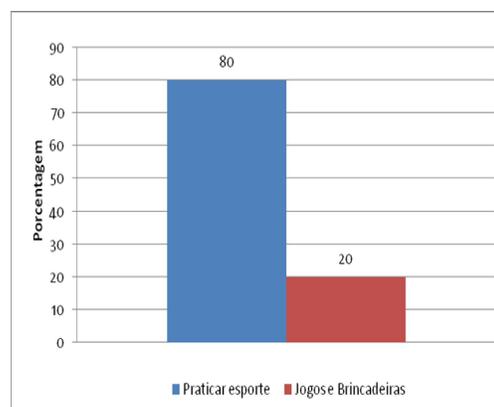
8º ano – Escola B - Professor 3



7º ano – Escola C - Professor 4



9º ano – Escola C - Professor 5



FIGURAS 6, 7, 8, 9, 10. REPRESENTAÇÃO DOS ALUNOS REFERENTE AO QUE PREFEREM PRATICAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

De acordo com os dados acima, a maioria dos alunos entrevistados preferem a prática esportiva como elemento das aulas de Educação Física.

Destacamos a fala do sujeito 5 que responde *“Brincar e praticar algum esporte. Porque eu acho que faz bem a saúde”*.

Sujeito 28 *“Jogar vôlei, porque é uma das minhas preferidas”*.

Sujeito 34 que diz *“Jogar bola como: queimada, vôlei, futebol, etc. Porque isso é um esporte, e esportes fazem muito bem para a saúde”*.

Sujeito 68 *“Jogar futsal, porque todos os meninos gostam”*.

Sujeito 84 *“Gosto de jogar vôlei, pois é a única coisa que consigo jogar sem passar vergonha”*.

Importante destacar a fala do sujeito 10, que responde a questão da seguinte forma, *“Mexer no celular porque na educação físicas temos oras vagas”* [sic].

A fala do sujeito 10 nos leva a entender que o aluno tem muita liberdade e coloca um rótulo na Educação Física como momento de fazer o que quiser. É importante que o aluno tenha liberdade e de repente possa produzir uma determinada prática que seja mais livre, entretanto é necessário que elas sejam trabalhadas com a finalidade de extrair o conhecimento que é oferecido naquela aula, e não de simplesmente negar a Educação Física.

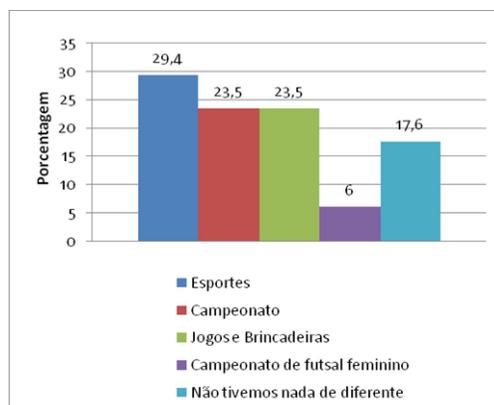
Como podemos observar nos números apresentados, o esporte está sempre presente na escola, e o que devemos fazer enquanto professores é permitir que o esporte seja praticado por todos sem exclusão de gêneros, não devemos nos ater somente a técnica e a tática das modalidades, mas utilizar pedagogicamente esse meio de socialização dentro da escola, fazendo intervenções fundamentadas para se chegar a um rendimento esperado.

Para isso é preciso que os professores estabeleçam sua autoridade e autoria para que busquem a autonomia no sentido de construir sua prática pedagógica. (CAPARROZ; BRACHT, 2007). Se esse esforço for almejado e alcançado pelos profissionais da Educação Física, talvez possa descobrir a existência de mais possibilidades de respostas para os problemas da Educação Física escolar. (ORTEGA 2004, p. 189, apud CAPARROZ; BRACHT, 2007).

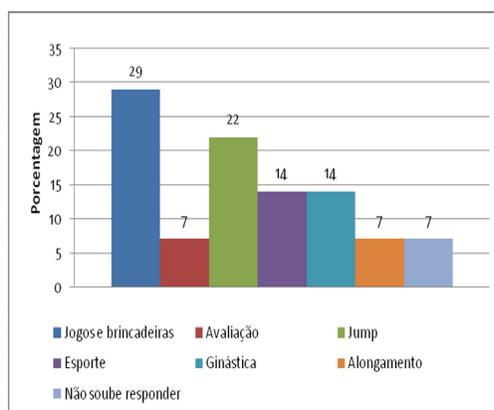
Reconhecemos a preferência dos alunos pela prática esportiva, embora os professores não devem se prender a essa situação, pois declararam ter importantes objetivos dentro da disciplina que somente serão alcançados se obtiver um fundamento amplo e organizado para as aulas.

Descreva o que você teve de diferente e mais importante na aula de Educação Física.

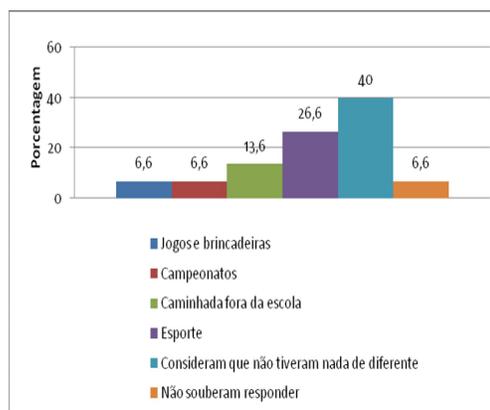
6º ano – Escola A – Professor 1



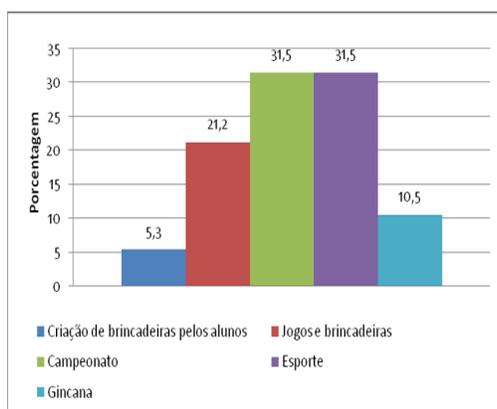
6º ano – Escola B - Professor 2



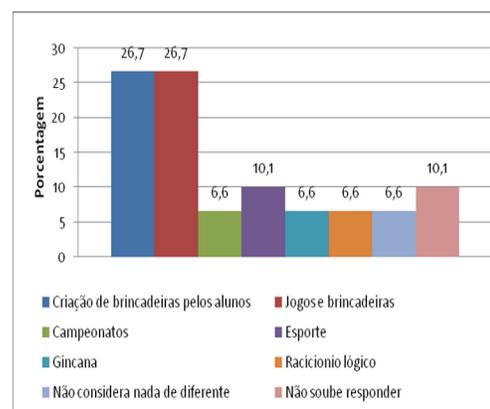
8º ano – Escola B - Professor 3



7º ano – Escola C - Professor 4



9º ano – Escola C - Professor 5



FIGURAS 11, 12, 13, 14, 15. REPRESENTAÇÃO DO QUE FOI APREENDIDO DE DIFERENTE E IMPORTANTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PERÍODO ESCOLAR DO DISCENTE.

As respostas atribuídas a essa questão mostram a diversidade do que já foi trabalhado na escola e que de fato ficou marcante para os alunos.

Na escola A, 29,4% dos alunos do 6º ano apontaram a prática esportiva, também vale destacar outras aparições como: jogos e brincadeiras, campeonatos e campeonato de futsal feminino, este último item é ressaltado pela fala do sujeito 8 “*O campeonato de futsal feminino*”. Esta menção nos mostra que as meninas também gostam da prática esportiva e “lutam” pelo seu espaço já na escola, no entanto, muitas vezes essa classe sente-se excluída, também aparecem nesta questão os itens jogos e brincadeiras e campeonatos como atividade marcantes.

Conseqüentemente, devemos planejar as aulas vinculadas à socialização das pessoas, pois de acordo com Louro, (1997, apud SOUSA; ALTMANN, 1999) a escola além de intervir, pode construir cultura e criar propostas político-pedagógicas capazes de lidar com o enfrentamento da questão de gênero que existe no ambiente escolar.

Na escola B, apontamos no 6º ano o conteúdo jogos e brincadeiras como o conteúdo mais citado com 29%, também notamos a aparição de novos temas abordados como, o jump, a ginástica, o alongamento e até mesmo a avaliação que é um componente obrigatório para o professor analisar o progresso dos alunos.

No 8º ano também surgiram suas peculiaridades como os campeonatos, esportivos, jogos e brincadeiras, a caminhada externa citada pelo sujeito 41 que em sua fala diz “*Eu tive uma caminhada fora da escola e foi muito bom*”. Interessante é o professor quebrar o cotidiano, utilizar não só a quadra e a sala de aula, mas procurar locais diferentes que possam abordar e colaborar naquilo que é proposto.

Também chamou-nos a atenção que 40% dos alunos avaliam que não tiveram nada de diferente e importante até o momento. Podemos destacar algumas respostas.

Sujeito 40 “*Nada, porque nós só jogamos: queimada, futsal e handebol*”.

Sujeito 37 “*Nenhuma, porque todo dia é a mesma coisa e isso não é importante*”.

Sujeito 34 “*Nada, porque os professores só dão esportes repetidos*”.

Portanto, devemos nos preocupar com essas últimas respostas e reavaliar o nosso planejamento, nosso plano de aula, nossos estudos e pensamentos e não somente favorecer uma porcentagem de alunos, mesmo que esta porcentagem seja a maioria.

Segundo Domingos (2003, p. 27 apud CAPARROZ; BRACHT, 2007) se torna essencial que o professor reconheça sua autoridade a partir de um elemento vital de sua prática pedagógica, e assim compreender e construir sua autoria no processo de ação-reflexão-ação no decorrer de sua manifestação sendo o principal construtor e incentivador na busca pelo conhecimento.

Na escola C, os alunos do 7º ano destacaram o esporte (31,5%), em seguida, jogos e brincadeiras (21,2%), já como novidades nesta questão, apareceram os campeonatos (31,5%) e gincana (10,5%), estas últimas são opções totalmente de caráter competitivo, também chamou-nos a atenção que 5,3% citaram a criação de brincadeiras pelos alunos, porcentagem inferior das demais, porém com uma importância significativa, pois permitiu a autonomia do aluno no sentido de inventar e de se expressar através de sua criação.

No 9º ano a criação de brincadeiras pelos alunos teve um número maior em comparação ao 7º ano, 26,7%, além disso, os jogos e brincadeiras obtiveram 26,7% e o esporte apareceu logo em seguida com 10,1%, tivemos ainda campeonatos, gincanas e atividades que se vinculam ao raciocínio lógico como elementos marcantes na vida dos alunos.

Vale destacar as falas de alguns alunos, como:

Sujeito 77 *“As atividades diferenciadas, não repetindo as mesmas sempre diversificando, sempre gosto das atividades mentais e considero importante as competições de futsal”.*

Sujeito 72 *“Na minha opinião, as brincadeiras de desenvolver a mente, foi mais importante, pois fiquei mais ágil e esperto”.*

Sujeito 92 *“Gincanas, porque nós apreendemos a ser um time”.*

Sujeito 94 *“A professora deixou os alunos darem uma aula, e ensinar os outros alunos, preparando as brincadeiras e dinâmicas”.*

Se de fato quisermos que a Educação Física tenha um entendimento e aceitação junto a toda sociedade, é indispensável à retomada de ações metodológicas e de conteúdo significativos, que requer competência e responsabilidade dos envolvidos no processo de formação. (OLIVEIRA, 1997).

Podemos inferir pelos gráficos acima que pela visão do aluno o mais relevante em relação ao método do professor foram as atividades consideradas de forma prática, com relação aos conteúdos apreendidos foram mencionados mais gradativamente a prática de modalidades esportivas e como atividade marcante e

diferente tivemos vários apontamentos como campeonatos, jogos e brincadeiras além da prática esportiva.

Deste modo, ao comparamos os resultados declarados pelos professores e alunos, destacamos um possível desencontro entre os objetivos e conteúdos com a aquilo que foi assimilado e entendido pelos alunos, pois pouco foi confirmado a partir das declarações feitas pelos professores.

4.3 MÉTODOS DE ENSINO APRENDIZAGEM DECLARADOS PELOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Com a finalidade de apresentar o método adotado pelo docente na aplicabilidade dos conteúdos da disciplina de Educação Física no ensino fundamental II fizemos o seguinte questionamento aos docentes dentro do questionário avaliativo.

Como é a seqüência pedagógica da sua aula?

Com relação ao método usado, destacamos na tabela 5 o que os professores declararam.

TABELA 5
DISTRIBUIÇÃO DOS PROFESSORES E MÉTODO UTILIZADO.
MONTE BELO-MG – BRASIL
2012

Professor	Método declarado
1	De acordo com o conhecimento já adquiridos pelos alunos, procuro dar continuidade partindo do simples para o complexo.
2	Depende do que será aplicado, mas sempre tendo uma seqüência que corresponda com o objetivo da aula.
3	Conversa sobre a aula. Explicação dos exercícios na aula prática. Avaliação.
4	Conhecer a história de cada modalidade esportiva, conhecer as regras, conhecimento sobre a hidratação durante a atividade esportiva, o vestuário adequado para a prática de cada modalidade, conhecer os benefícios e os riscos em cada modalidade esportiva.

5

Procuro sempre uma seqüência mais simples para mais complexa. Introduzo novas regras sempre durante o jogo coletivo.

Com referência nos dados acima, os professores 1 e 5 declaram que o método utilizado por eles possuem uma linha de pensamento que parte do simples para o complexo, esta é uma visão com característica da teoria desenvolvimentista que de acordo com Go Tani (2008) possibilita aos alunos o desenvolvimento voltado a suas potencialidades, especialmente as motoras, respeitando assim as características de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem.

O professor 2 se apóia no objetivo da aula para adequar uma seqüência pedagógica.

O professor 3 declara que emprega o método baseado no diálogo com os alunos e na explicação da proposta que se configura com uma avaliação como requisito para o conhecimento do aluno.

O professor 4 estabelece uma seqüência ancorada na atividade esportiva, a historicidade, regras, vestimenta, elementos técnicos e benefícios de cada modalidade esportiva.

Deste modo, quando adotamos uma linha de pensamento que visivelmente caracterizamos durante as aulas, acreditamos que sua compreensão pelo professor é um fator indispensável para se chegar ao objetivo. Entretanto, quando falamos de teoria como orientadora da prática, temos a perspectiva de que a teoria decida por nós, com a indicação de como devemos agir, a melhor técnica e o melhor caminho, todavia, as teorias pedagógicas apresentam subsídios que superam a racionalidade técnica, e então, solicita a intervenção do professor, onde a relação professor-teoria precisa ser mediada. (CAPARROZ; BRACHT, 2007).

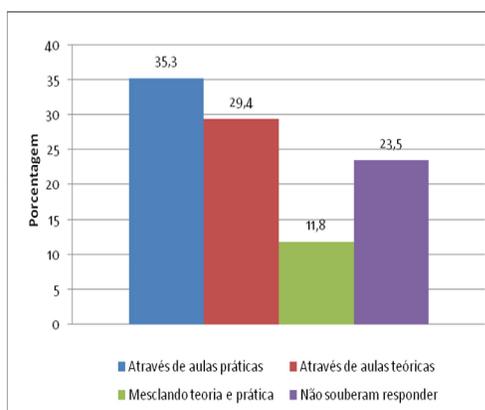
4.4 VISÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO MÉTODO ADOTADO PELO PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE AS AULAS.

Com a finalidade de apresentar a visão dos alunos quanto aos métodos que os professores usam nas aulas, direcionamos a questão.

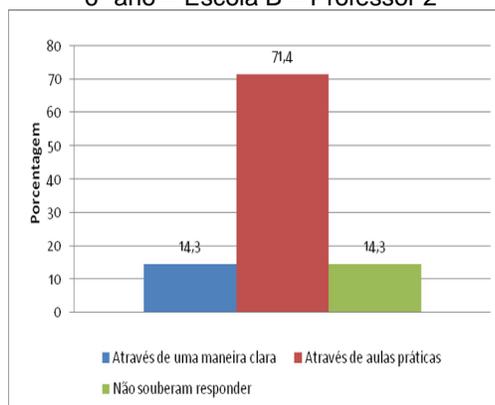
De que forma o(a) professor(a) ensina os conteúdos nas aulas?

A partir das figuras abaixo mostramos as declarações na visão dos alunos com relação ao método utilizado pelos professores.

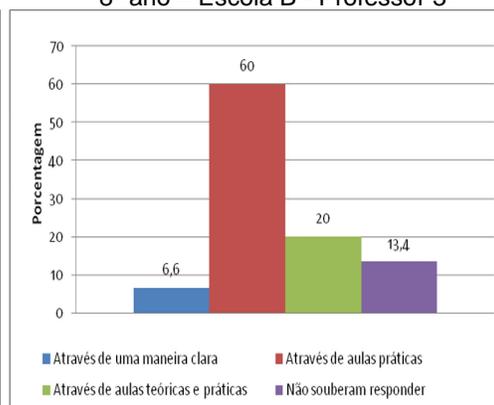
6º ano – Escola A – Professor 1



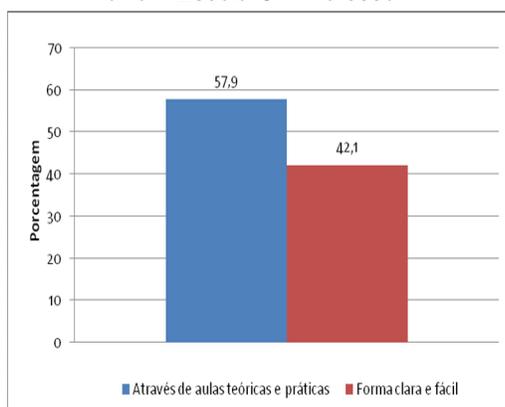
6º ano – Escola B – Professor 2



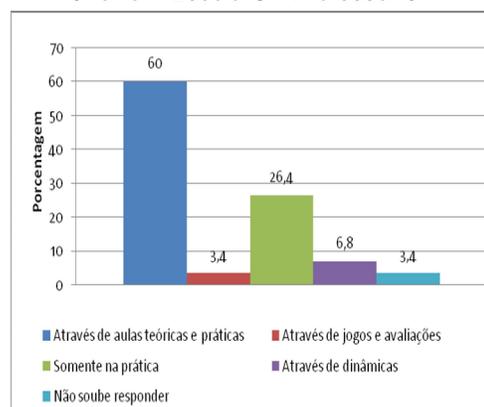
8º ano – Escola B - Professor 3



7º ano – Escola C - Professor 4



9º ano – Escola C - Professor 5



FIGURAS 15, 16, 17, 18, 19, 20. REPRESENTAÇÃO DO(S) MÉTODO(S) UTILIZADO(S) PELO PROFESSOR DURANTE A APLICAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA VISÃO DOS ALUNOS.

A partir dos dados acima, os alunos do 6º ano da Escola A e do 6º e 8º ano da Escola B declararam que os professores 1, 2 e 3 priorizam a prática de atividade física como método de ensino aprendizagem. Já os alunos do 7º e 9º ano da Escola

C apontam que o método utilizado pelos professores 4 e 5 possuem embasamento teórico e prático.

Assim, os professores mostraram ter diferentes concepções sobre os métodos de aplicação dos conteúdos nas aulas, porém, os resultados reforçam na visão dos alunos a utilização na sua maioria, de aulas práticas como forma de ensinar os conteúdos da Educação. Entretanto para que seja uma aprendizagem e uma formação em seu todo é importante que essa prática se relacione com o fundamento teórico, essa relação segundo Nahas e Bem (1997, p. 77) traz consigo a coerência entre o que se pensa e o que se faz, partindo de uma compreensão contínua e determinante, sendo um elemento importante para o conhecimento e entendimento amplo da proposta.

Portanto, para Pimenta (2005) somente a atividade teórica não leva a transformação da realidade, não se objetiva e não se materializa, o mesmo acontece simplesmente com a atividade prática, ela não fala por si só, assim teoria e prática são inerentes como elementos de aprendizagem.

De tal modo, para que ocorra um entendimento melhor dos aspectos da Educação Física escolar, acredita-se que com a utilização de um método de ensino aprendizagem embasado na teoria e na prática, além de uma abordagem que se integre à proposta por meio de um planejamento, entende-se que essa concepção apresenta subsídios para o alcance dos objetivos da aula e para a compreensão do aluno, no entanto, ainda é necessário apresentar os conteúdos e objetivos declarados pelos professores.

5 CONCLUSÃO

A fim de cumprir com o objetivo proposto podemos concluir que a visão dos professores do ensino fundamental II da cidade de Monte Belo - MG em relação aos objetivos e conteúdos da Educação Física mostra a heterogeneidade dentro da disciplina. No entanto com relação à visão sobre os conteúdos aprendidos, a preferência por alguma atividade e o que a Educação Física ofereceu de importante e marcante na vida dos alunos, notamos uma hegemonia da prática esportiva.

Com relação ao método adotado pelo professor notamos diferentes concepções ou propostas pedagógicas, sendo explícita a preferência pela metodologia prática. Comprova - se essa afirmação, quando concluímos que na visão dos alunos a aplicabilidade dos conteúdos da Educação Física se faz em sua maioria por meio de atividades práticas, sendo de certa forma escassa a abordagem teórica e de relevância social.

É importante que ocorra abrangência nos conteúdos da cultura corporal estabelecendo um vínculo entre teoria e prática, com isso acredita-se que o trabalho do docente possa ter mais diversidade e possibilidades no ambiente escolar e que o desenvolvimento da aula possa ser tratado como conhecimentos sistematizados e reconstruídos pelos alunos. Acredita-se que o processo ensino-aprendizagem se torna essencial a partir da manifestação de uma prática educativa associada à intervenção do aluno e professor e que conseqüentemente essa percepção tenha visões semelhantes de um conhecimento que favorece a formação integral do aluno.

Com isso recomenda-se a necessidade de se trabalhar com conteúdos que façam parte da cultura corporal de movimento e com o uso de um método que possa permitir a motivação, a inclusão e participação dos alunos. Para isso, os professores necessitam de um embasamento aprimorado ou uma reformulação em suas metodologias, pois é necessário que os alunos estabeleçam uma interpretação dos fatos apresentados e os conceitos previamente aprendidos e que com isso resulte em um significado e transformação de relevância social.

Não foram encontradas variáveis inesperadas ao longo da pesquisa de forma que a mesma ocorreu de maneira simplificada, natural e sem receios.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Douglas Augusto et al. **Esporte escolar: o jogo de educar**. Revista Digital. Buenos Aires, n. 144, 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/esporte-escolar-o-jogo-de-educar.htm>> Acesso em 16 jun. 2012.
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Bauru, v.1, n.1, p.73-81, 2002.
- BETTI, Mauro; **A janela de vidro**: Esporte, televisão e educação física. 1997. 290f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física**. Brasília: SEF/MEC, 96p, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> Acesso em: 26 nov. 2011.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Introdução aos Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: SEF/MEC, 114p, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf>> Acesso em: 26 nov. 2011.
- BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos**: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 1999. 197f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação Física, Campinas, 1999.
- CAPARROZ, Francisco Eduardo; BRACHT, Valter. **O Tempo e o lugar de uma didática da Educação Física**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007.
- DARIDO, Suraya Cristina. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física**. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.
- DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. **Educação física escolar: conhecimento e especificidade** A questão da pré-escola. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, p.16-22, 1996.

FERREIRA, Marcos, Santos. **Ponto de Vista: A Competição na Educação Física Escolar.** Revista Motriz, Rio Claro, v. 6, n. 2, p.97-100, 2000.

FONSECA, Luana Costa Soares; FREIRE, Elisabete dos Santos. **Educação física no ensino fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Barueri, v. 5, n. 3, p.55-64, 2006.

GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto; GUEDES, Dartagnan Pinto. **Características dos Programas de Educação Física Escolar.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v.11, n. 1, p.49-62, jan./jun. 1997.

GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores.** Revista Motriz. Presidente Venceslau. Universidade Estadual Paulista, v.7, n.1, p.17-22, 2001.

MELO, José Pereira de. **Perspectivas da Educação Física Escolar: reflexão sobre a Educação Física como componente curricular** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.20, p.188-90, 2006. Disponível em: http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/53_Anais_p188.pdf> Acesso em: 05 ago. 2012.

NAHAS, Markus Vinícius; BEM, Maria Fermínia Luchtemberg de. **Perspectivas e tendências da relação teoria e prática na educação física.** Revista Motriz, v. 3, n. 2, dez/1997.

OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli de. **Metodologias emergentes no ensino da educação física.** Revista da Educação Física/UEM, v. 8, n.1, p.21-27,1997.

PIMENTA, Selma Garrido, GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

RAMPAZZO, Lino. **Metodologia científica: para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.** São Paulo: Stiliano, 1998.

SILVA, Eduardo Vinicius Mota e; VENÂNCIO, Luciana. **Aspectos legais da Educação Física e Integração à Proposta Pedagógica da Escola.** In: DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOARES, Carmen Lúcia. **Educação Física: Conhecimento e Especificidade.** Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, p.6-12. 1996.

SOUSA, Eustáquia Salvadora de; ALTMANN, Helena. **Meninos e meninas:** Expectativas corporais e implicações na educação física escolar. Cadernos Cedes, ano 19, n. 48, 1999. Disponível em:
<<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ccedes/v19n48/v1948a04.pdf>> Acesso em: 01 jul. 2012.

TANI, Go. **Abordagem desenvolvimentista: 20 anos depois.** Revista da Educação Física/UEM Maringá, v. 19, n. 3, p. 313-331, 2008.

APÊNDICE

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Pais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
- Campus Muzambinho -



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **COMPARATIVO SOBRE A VISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ENTRE OS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA CIDADE DE MONTE BELO - MG**

Pesquisador Responsável: Fagner José Passos

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: IFSuldeMinas – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho

Telefone para contato: (35) 8436.6807

O objetivo deste estudo é analisar e identificar quais objetivos pedagógicos dos professores de Educação Física do ensino fundamental II de Monte Belo/MG. Sua participação nesta pesquisa constituirá em responder um questionário permitindo que o responsável pela pesquisa apure a realidade da Educação Física Escolar no ensino fundamental II da cidade de Monte Belo-MG.

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, _____, responsável por _____ abaixo assinado, concordo em participar do estudo “A representação do esporte nas aulas de Educação Física”, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador Fagner José Passos sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade.

Local e data _____ / ____ / _____

Assinatura do responsável: _____

Nome completo do responsável: _____

Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Professor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
- Campus Muzambinho -



GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM PEDAGOGIA DO ESPORTE E MOVIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **COMPARATIVO SOBRE A VISÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ENTRE OS PROFESSORES E ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA CIDADE DE MONTE BELO - MG**

Pesquisador Responsável: Fagner José Passos

Instituição a que pertence o Pesquisador Responsável: IFSuldeMinas – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Campus Muzambinho

Telefone para contato: (35) 8436.6807

O objetivo deste estudo é analisar e identificar quais objetivos pedagógicos dos professores de Educação Física do ensino fundamental II de Monte Belo/MG. Sua participação nesta pesquisa constituirá em responder um questionário permitindo que o responsável pela pesquisa apure a realidade da Educação Física Escolar no ensino fundamental II da cidade de Monte Belo-MG.

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, _____, abaixo assinado, concordo em participar do estudo “A representação do esporte nas aulas de Educação Física”, como sujeito. Fui devidamente informado e esclarecido pelo pesquisador Fagner José Passos sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade.

Local e data _____ / ____ / _____

Assinatura _____

Nome: _____

Apêndice C – Questionário 1 – Aluno.**QUESTIONÁRIO 1**
ALUNOSEXO: M F

IDADE: _____

ANO/SÉRIE: _____

ESCOLA: _____

1 – Quais os conteúdos que você aprendeu nas aulas de Educação Física e considera importante na sua vida? Por que?

2 – De que forma o(a) professor(a) ensina os conteúdos nas aulas?

3 – Indique seu grau de satisfação pelas aulas de Educação Física?

- () Muito Bom
- () Bom
- () Regular
- () Fraco
- () Muito Fraco

4 – O que você gosta de fazer nas aulas de Educação Física? Por que?

5 – Descreva o que você teve de diferente e mais importante na aula de Educação Física.

Apêndice D – Questionário 2 – Professor.**QUESTIONÁRIO 2**
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICASEXO: M F

IDADE: _____

TEMPO DE CARREIRA: _____

1 – Quais seus objetivos na Educação Física Escolar?

2 - Quais os conteúdos da Educação Física serão trabalhados durante o ano de 2012?

3 – Abaixo, qual das teorias você tem como referência para suas aulas?

- () Desenvolvimentista
() Construtivista
() Crítico-Superadora
() Saúde Renovada
() PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais
() Desconheço as alternativas
() Outros _____

4 – Como é a seqüência pedagógica da sua aula?

5 – Como você avalia os seus alunos nas aulas? Cite pontos positivos e negativos.
